

A população de nacionalidade chinesa a residir em Portugal: uma caracterização com base nos Censos 2011

Autoras: Anabela Delgado – INE, GC – Gabinete dos Censos 2021

anabela.delgado@ine.pt

Paula Paulino – INE, GC – Gabinete dos Censos 2021

paula.paulino@ine.pt

Chinese population living in Portugal: a characterization based on 2011 Census

Resumo:

Pretende-se com esta análise, apoiada exclusivamente na informação disponibilizada pelos Censos 2011, retratar a população de nacionalidade chinesa residente em Portugal, identificando as suas principais características demográficas e socioeconómicas.

Palavras Chave: Censos 2011, população estrangeira, população chinesa.

Abstract:

The aim of this analysis, based exclusively on Census 2011 data, is to give a picture of Chinese population living in Portugal, identifying their main demographic and socioeconomic characteristics.

Key words: 2011 Census, foreign population, Chinese population.

Introdução

Este artigo, com base nos Resultados Definitivos dos Censos 2011, pretende caracterizar a população de nacionalidade chinesa a residir em Portugal, a qual na última década registou um acréscimo muito significativo.

Analisa-se a evolução da comunidade chinesa residente em Portugal e a respetiva distribuição em termos territoriais. Caracteriza-se a população chinesa do ponto de vista demográfico, nomeadamente ao nível da sua estrutura por idade e sexo, estado civil e conjugalidade e também o enquadramento em termos familiares.

Elabora-se uma divisão socioeconómica da comunidade chinesa com destaque para as características ao nível da escolaridade, meio de vida, condição perante o trabalho, profissão e situação na profissão.

Para concluir, apresenta-se o perfil tipo do indivíduo de nacionalidade chinesa residente em Portugal.

A Comunidade Chinesa cresceu cerca de cinco vezes entre 2001 e 2011 e passou a ser a nona comunidade estrangeira residente em Portugal

De acordo com os Censos 2011 residiam em Portugal 11 458 cidadãos de nacionalidade chinesa, o que representa a nona comunidade estrangeira. Em termos percentuais, correspondem a 2,9% do total de estrangeiros residentes em Portugal (Figura 1).

Entre 2001 e 2011, assistiu-se ao crescimento do número de estrangeiros residentes em Portugal. A população estrangeira passou de 226 715 indivíduos para 394 496, representando um aumento de 74%.

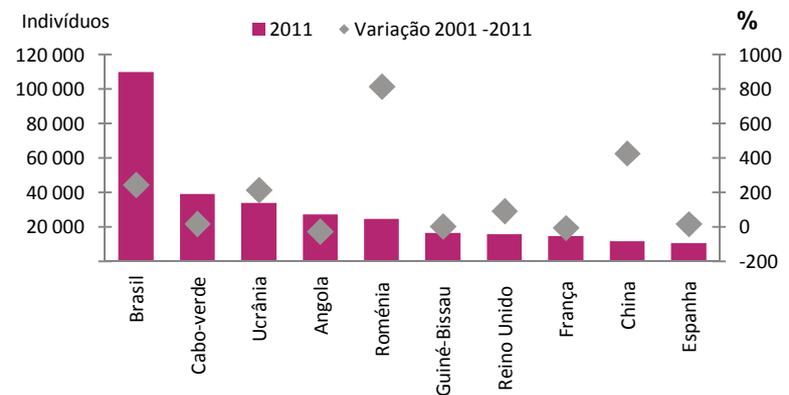
A estrutura da população estrangeira radicada em Portugal, continua a evidenciar a importância das ligações com as ex-colónias, muito embora, entre 2001 e 2011 seja notória a perda de população e em particular na comunidade angolana.

De forma inversa, assistiu-se na mesma década a um crescimento muito expressivo de cidadãos estrangeiros provenientes do Brasil, da Ucrânia mas sobretudo da Roménia (815,3%) e da China (426,6%).

Em 1981 a comunidade chinesa era praticamente inexistente em Portugal. Nas décadas seguintes verificou-se um ligeiro aumento, mas é efetivamente a partir de 2001, que se intensifica o fluxo de cidadãos chineses para Portugal, atingindo em 2011 os 11 458.

Figura 1

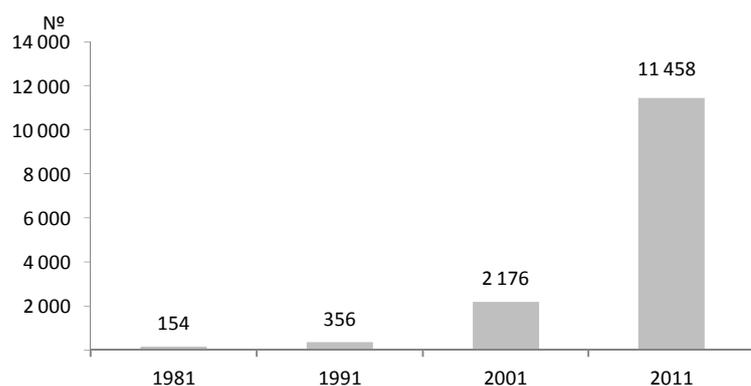
As 10 principais comunidades estrangeiras residentes em Portugal em 2011 e variação



Fonte: INE, Censos, 2001 e 2011

Figura 2

População de nacionalidade chinesa residente em Portugal, 1981-2011



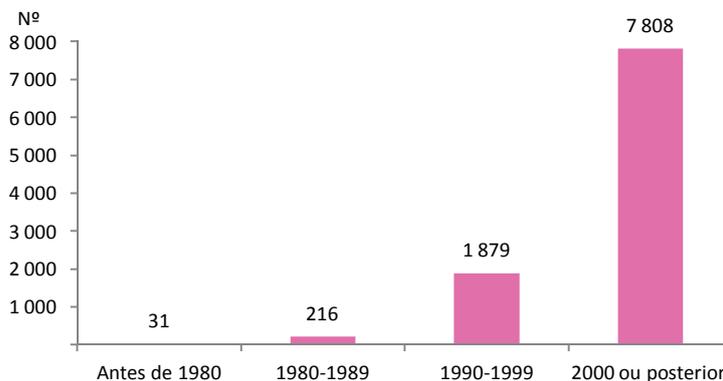
Fonte: INE, Censos 1981, 1991, 2001 e 2011

De facto, tomando como referência o ano de entrada em Portugal dos indivíduos de nacionalidade chinesa, os Censos 2011 revelam que a grande maioria, 78,5% dessa população entrou no país a partir de 2000 (**Figura 3**). O fluxo anual de entrada foi relativamente regular e constante, observando-se, no entanto, um crescimento em 2008, 2009 e 2010, coincidente com o período de crise económica verificado em Portugal e em vários países da UE.

De sublinhar que a entrada de imigrantes chineses, ao contrário de outras comunidades estrangeiras, reparte-se de forma semelhante entre homens e mulheres. Este dado reflete que o fluxo migratório deste grupo populacional se caracteriza pela presença de casais que optam por imigrar e não por indivíduos sozinhos, como sucede com outras comunidades estrangeiras, como se verá na análise da estrutura familiar.

Figura 3

População de nacionalidade chinesa que residiu fora de Portugal, por ano de entrada no país, 2011



Fonte: INE, Censos 2011

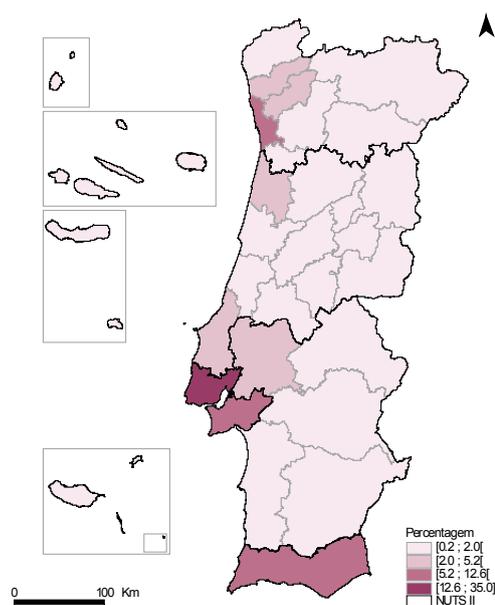
Maioria da população chinesa reside na região de Lisboa

A comunidade chinesa distribui-se predominantemente pelas regiões de Lisboa (43,1%), Norte (23,3%), Centro (13,8%), Alentejo (10,0%) e Algarve (7,6%). Nas regiões autónomas a presença de chineses é praticamente inexistente.

Numa análise mais fina, a maioria da população chinesa encontra-se radicada à volta dos grandes centros urbanos, com clara concentração na sub-região da Grande Lisboa, seguida do Grande Porto, da Península de Setúbal e do Algarve (**Figura 4**).

Figura 4

População de nacionalidade chinesa residente em Portugal, por NUTSIII, 2011



Fonte: INE, Censos 2011

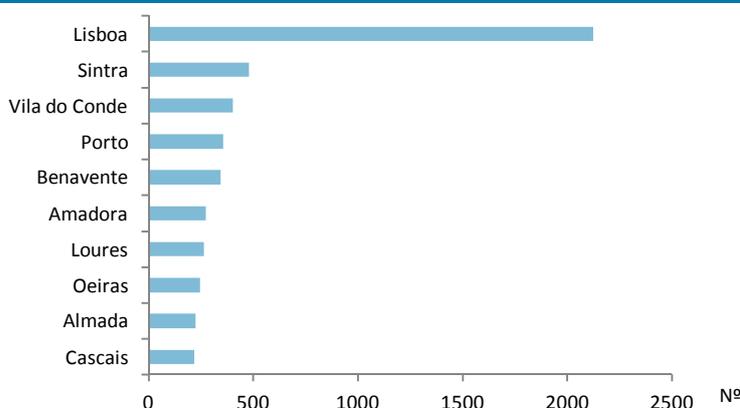
Maior comunidade chinesa reside no município de Lisboa

Cerca de 19% da população chinesa (2 123 indivíduos), reside no município de Lisboa, o que faz deste município o principal destino destes imigrantes. Sintra surge em segundo lugar, com 4,2%, seguindo-se outros municípios localizados, na sua maioria, na periferia de Lisboa ou Porto (**Figura 5**).

No município de Lisboa a população chinesa concentra-se sobretudo nas freguesias de São Jorge de Arroios, Marvila, Anjos, Santa Maria dos Olivais, Socorro, Lumiar e Santa Justa. Estas freguesias reúnem mais de 60% da comunidade chinesa residente neste município.

Figura 5

Principais municípios de residência da população de nacionalidade chinesa, 2011



Fonte: INE, Censos 2011

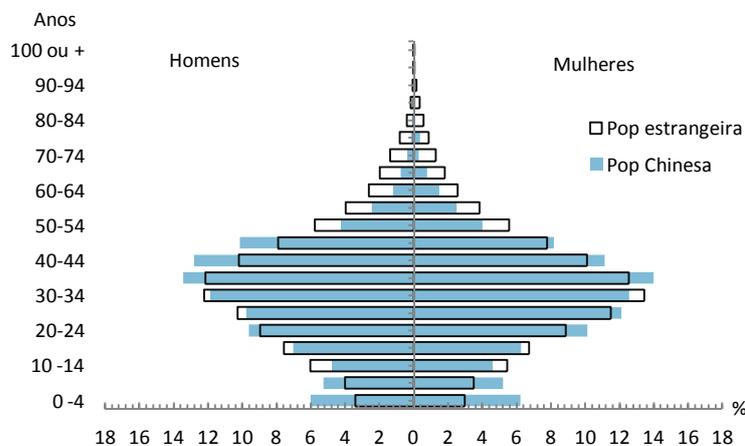
População chinesa apresenta uma estrutura demográfica muito jovem

A análise da distribuição etária dos chineses residentes em Portugal, revela tratar-se de uma população jovem. Mais jovem que a população estrangeira no seu conjunto e muito mais jovem do que a população portuguesa.

As faixas etárias correspondentes às idades mais jovens, até aos 9 anos de idade, encontram-se sobrerrepresentadas face ao conjunto da população estrangeira, enquanto as idades mais elevadas estão subrepresentadas. Já para a população em idade ativa, verifica-se que para os grupos etários com maiores frequências a configuração das duas pirâmides etárias é bastante semelhante (**Figura 6**).

Figura 6

Estrutura etária da população de nacionalidade chinesa e estrangeira, 2011



Fonte: INE, Censos 2011

População chinesa reparte-se de forma idêntica entre homens e mulheres

A pirâmide etária da população chinesa releva também um equilíbrio na distribuição entre homens e mulheres. O número de homens é de 5 943, cerca de 52% do total e o de mulheres é 5 515, o que corresponde a 48%.

A idade média da população chinesa é de 31,1 anos, ligeiramente abaixo da idade média da população estrangeira que se situa nos 34,2 anos e bastante inferior à da população portuguesa, 42,1 anos.

A estrutura da população chinesa, sendo uma população jovem, apresenta índices demográficos que contrastam com os da população estrangeira no seu todo e com os da população portuguesa.

O índice de envelhecimento na comunidade chinesa é de apenas 9,5 o que significa que, por cada 100 indivíduos com menos de 15 anos existem só cerca de 10 pessoas idosas, isto é com 65 ou mais anos de idade, valor

muito inferior aos 39,3 observados na globalidade da população estrangeira e fortemente afastado dos 130,7 observados na população portuguesa (Figura 7).

Quanto ao índice de dependência de idosos, expresso pela relação entre a população idosa e a população em idade ativa, na comunidade chinesa é de 1,8 idosos por cada 100 indivíduos ativos enquanto na população estrangeira atinge os 6,0. O valor deste índice na população portuguesa é de 29,9.

O índice de dependência de jovens que reflete o número de jovens por cada 100 indivíduos em idade ativa, é superior entre os chineses face ao total da população estrangeira, e situa-se respetivamente em 19,5 e 15,4. Na população de nacionalidade portuguesa este rácio é de 22,9.

Estes indicadores são consequência direta da estrutura etária da população, ilustrada na pirâmide etária, sendo a comunidade chinesa constituída por pessoas de idades mais jovens, face ao total de estrangeiros.

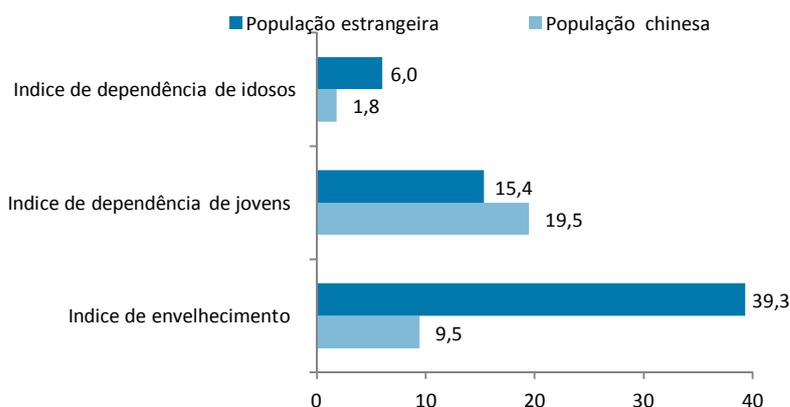
A comunidade chinesa é maioritariamente casada

Relativamente ao estado civil a maior parte da população chinesa, cerca de 59%, é casada representando a população solteira cerca de 38%. As restantes categorias para a variável estado civil, viúvo e divorciado, são residuais (Figura 8).

A análise do estado civil tendo em conta o sexo, não revela diferenças significativas. A população casada é predominante tanto para os homens como para as mulheres. Embora com valores residuais, a percentagem de mulheres viúvas é superior à percentagem de homens.

Figura 7

Índice de envelhecimento e índice de dependência de jovens e idosos, 2011

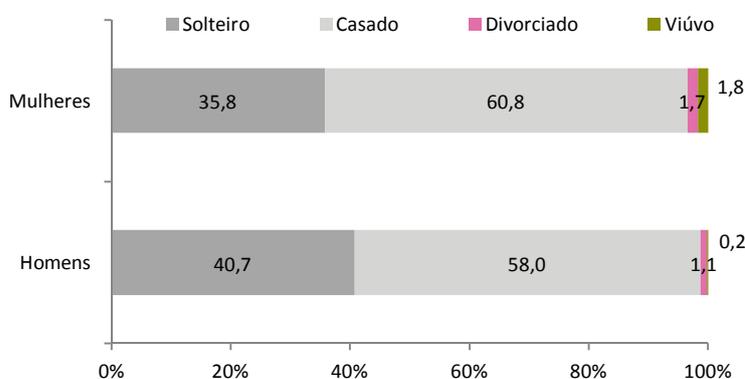


Fonte: INE, Censos 2011

Fonte: INE, Censos 2011

Figura 8

População de nacionalidade chinesa segundo o estado civil legal e sexo, 2011



Fonte: INE, Censos 2011

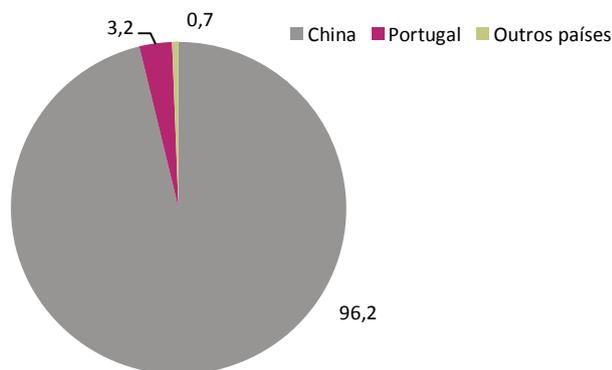
O estabelecimento de laços de conjugalidade dentro da comunidade chinesa faz-se quase exclusivamente com indivíduos da mesma nacionalidade (96,2%). Apenas em 3,2% dos casais o cônjuge é de nacionalidade portuguesa e em 0,7% tem nacionalidade de outro país (**Figura 9**).

A formalização das relações conjugais na população de nacionalidade chinesa faz-se através do casamento, que representa 94,7% das uniões conjugais. Os casais em união de facto correspondem a apenas 5,3%.

A caracterização desta comunidade, de acordo com o estado civil e conjugalidade, confirma as características deste tipo de população, maioritariamente constituída por jovens casais.

Figura 9

População chinesa que reside com o respetivo cônjuge/parceiro, segundo a nacionalidade do cônjuge/parceiro (%), 2011



Fonte: INE, Censos 2011

Comunidade chinesa vive principalmente em núcleos familiares de casais de direito com filhos

Residem em Portugal 3 454 famílias clássicas cujo representante é de nacionalidade chinesa (**Quadro 1**). A dimensão média destas famílias é de 3,6 pessoas, bastante acima da média observada para o total das famílias residentes em Portugal (2,6).

A comunidade chinesa é relativamente fechada no que diz respeito às relações familiares e conjugais. As famílias cujo representante é de nacionalidade chinesa são constituídas quase exclusivamente por elementos desta mesma nacionalidade.

Quadro 1

Famílias clássicas cujo representante é nacionalidade chinesa, segundo o tipo de família, 2011

Tipo de família clássica	Nº de famílias	%
Total	3 454	100,0
Famílias sem núcleos	630	18,2
Famílias com um núcleo, casal de direito sem filhos	480	13,9
Famílias com um núcleo, casal de direito com filhos	1 682	48,7
Famílias com um núcleo casal de facto sem filhos	45	1,3
Famílias com um núcleo, casal de facto com filhos	90	2,6
Famílias com um núcleo, Pai com filhos	36	1,0
Famílias com um núcleo, Mãe com filhos	94	2,7
Famílias com dois ou mais núcleos	397	11,5

Fonte: INE, Censos 2011

A maioria da população, 53,4%, vive em famílias clássicas constituídas apenas por um núcleo de casal de direito com filhos (**Quadro 2**). O número deste tipo de famílias é de 1 682, o que representa cerca de 49% do total das famílias chinesas radicadas em Portugal.

Quadro 2

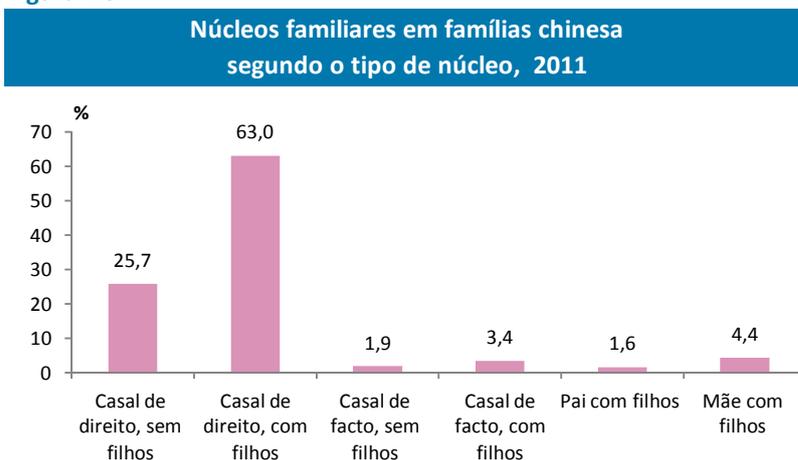
População de nacionalidade chinesa segundo o tipo de família em que reside, 2011		
Tipo de família	Nº de indivíduos	%
Total	11 458	100,0
Famílias sem núcleos, com uma só pessoa	500	4,4
Famílias sem núcleos várias pessoas	405	3,5
Famílias com um núcleo, casal de direito, sem filhos	1 169	10,2
Famílias com um núcleo, casal de direito, com filhos	6 117	53,4
Famílias com um núcleo, casal de facto, sem filhos	115	1,0
Famílias com um núcleo, casal de facto, com filhos	340	3,0
Famílias com um núcleo, monoparental, pai com filhos	95	0,8
Famílias com um núcleo, monoparental, mãe com filhos	247	2,2
Famílias com 2 ou mais núcleos	2 458	21,5
Famílias institucionais	12	0,1

Fonte: INE, Censos 2011

A vivência em casal, de facto ou de direito, constitui a forma predominante de organização familiar. O número de núcleos familiares de casais (com ou sem filhos) é de 3 067, o que representa cerca de 94% do total de núcleos familiares (Figura 10). Este valor situa-se acima do observado para o total da população recenseada nos Censos 2011 (85%).

Se tomarmos como referência o número de núcleos de casais com filhos a diferença é ainda mais expressiva. Entre a comunidade chinesa este indicador é de 66,4% e para a população no seu conjunto é de apenas 50%.

Figura 10

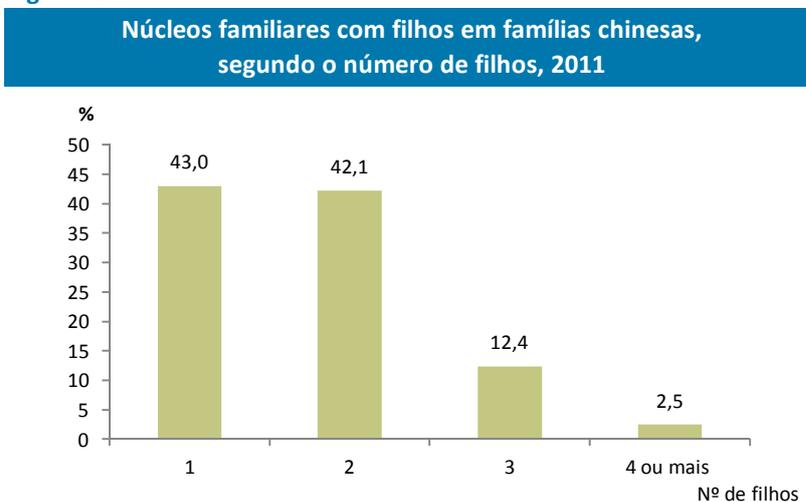


Fonte: INE, Censos 2011

Na comunidade Chinesa predominam os núcleos familiares com um ou dois filhos

O número de núcleos com filhos em famílias de nacionalidade chinesa é de 2 361. Cerca de 43% destas estruturas familiares é constituída por apenas 1 filho e 42,1% por 2 filhos. Os núcleos com 3 filhos representam 12,4% e os núcleos com 4 ou mais filhos têm expressão reduzida, 2,5% (Figura 11).

Figura 11



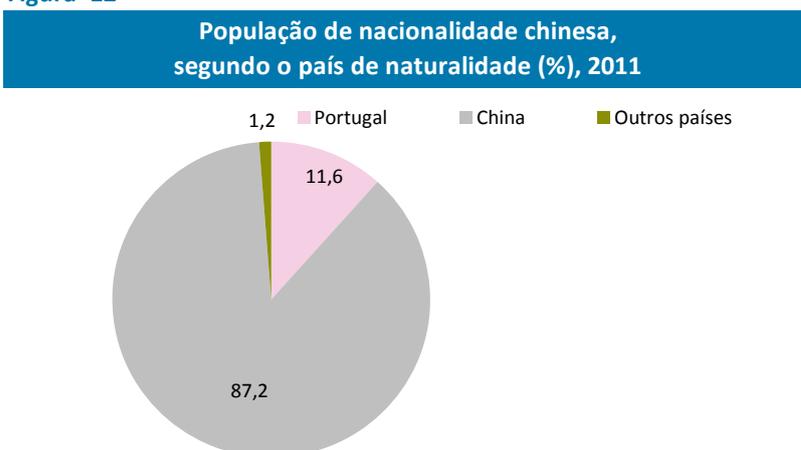
Fonte: INE, Censos 2011

Cerca de 12% da população chinesa é natural de Portugal sendo na sua maioria crianças

O país de naturalidade, local de residência da mãe à data do nascimento do indivíduo, é para a esmagadora maioria da população chinesa coincidente com o país de nacionalidade, 87,2%. Todavia, 11,6% da população de nacionalidade chinesa é natural de Portugal. Esta população é constituída essencialmente por crianças com idades entre os 0-14 anos (**Figura 12**).

Tendo em conta as características demográficas desta comunidade, constituída por jovens casais imigrantes, surge como natural que a grande parte das crianças tenha já nascido em Portugal. De facto, 76% das crianças de nacionalidade chinesa dos 0 aos 4 anos têm naturalidade portuguesa, valor que se situa nos 64% para o grupo etário 5 - 9 anos.

Figura 12



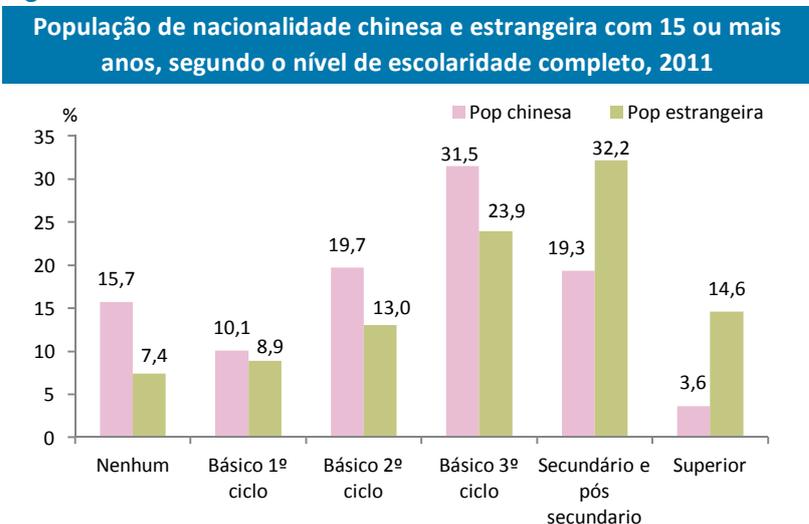
Fonte: INE, Censos 2011

Comunidade chinesa regista uma baixa percentagem de licenciados

De acordo com o nível de ensino completo para a população chinesa com 15 ou mais anos, observa-se que 15,7% não possui qualquer nível de ensino, 10,1% tem o 1º ciclo do ensino básico e 19,7% o 2º ciclo do ensino básico. A percentagem de população chinesa com o 3º ciclo do ensino básico concluído é de 31,5%.

Cerca de 19,3% da população chinesa concluiu o ensino secundário e apenas 3,6% possui o ensino superior completo. Estes últimos indicadores revelam níveis de qualificação inferiores aos verificados para a população estrangeira no seu conjunto, onde os valores são 32,2% e 14,6%, respetivamente (**Figura 13**).

Figura 13



Fonte: INE, Censos 2011

Não se verificam diferenças significativas entre homens e mulheres, no que diz respeito à escolaridade. Os homens e as mulheres revelam um padrão muito semelhante para todos os níveis de ensino (**Quadro 3**).

Quadro 3

População de nacionalidade chinesa com 15 ou mais anos, segundo o nível de escolaridade completo e sexo (%), 2011			
Nível de escolaridade completo	HM	H	M
Total	100,0	100,0	100,0
Nenhum	15,7	14,3	17,3
Básico 1º ciclo	10,1	10,9	9,2
Básico 2º ciclo	19,7	20,3	19,1
Básico 3º ciclo	31,5	32,5	30,4
Secundário e pós secundário	19,3	18,6	20,1
Superior	3,6	3,4	3,9

Fonte: INE, Censos 2011

A população chinesa com curso superior, 350 indivíduos, concentra-se essencialmente em 4 áreas de estudo: Comércio e Administração (17%) Letras e Ciências Religiosas (11,7%) Engenharia e Técnicas afins (11,4%) e Saúde (10,6%).

Há uma clara feminização dos cursos de Comércio e Letras, enquanto na área da Engenharia e Técnicas afins o predomínio é masculino.

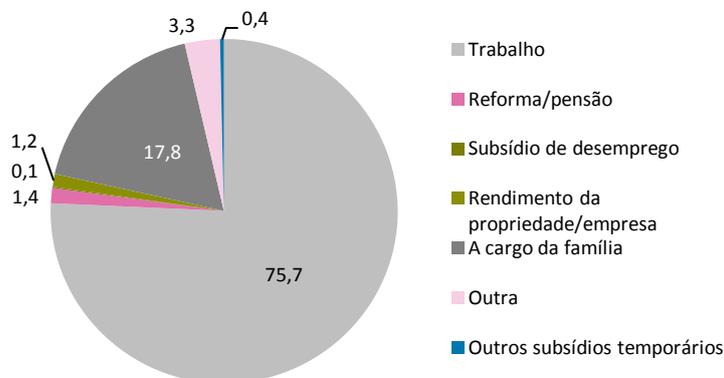
População chinesa vive essencialmente do trabalho

Para 75,7% dos cidadãos chineses com 15 ou mais anos, a principal fonte de rendimento é o trabalho, seguindo-se “a cargo da família” com 17,8%. As restantes formas de rendimento identificadas abrangem uma percentagem muito residual de indivíduos (**Figura 14**).

De referir que, de acordo com a metodologia dos censos, todos os indivíduos com menos de 15 anos são considerados “a cargo da família”.

Figura 14

População de nacionalidade chinesa com 15 ou mais anos, segundo o meio de vida (%), 2011



Fonte: INE, Censos 2011

Em termos de repartição entre homens e mulheres, verifica-se que 81,5% dos homens chineses vive do trabalho, enquanto nas mulheres esse valor é de 69,5%. Esta situação inverte-se para o meio de vida “a cargo da família”. Neste caso, a percentagem de mulheres é cerca do dobro da dos homens, respetivamente, 23,3% e 12,8% (**Quadro 4**).

Quadro 4

População de nacionalidade chinesa com 15 ou mais anos, segundo o meio de vida e sexo (%), 2011			
Principal meio de vida	HM	H	M
Total	100,0	100,0	100,0
Trabalho	75,7	81,5	69,5
Reforma/pensão	1,4	1,3	1,5
Subsídio de desemprego	0,1	0,1	0,2
Rendimento da propriedade/empresa	1,2	1,3	1,1
A cargo da família	17,8	12,8	23,3
Outra	3,3	2,7	4,0
Outros subsídios temporários	0,4	0,2	0,5

Fonte: INE, Censos 2011

Em termos comparativos face à população estrangeira no seu conjunto, verifica-se que na comunidade chinesa, há uma maior preponderância do fator trabalho, enquanto principal meio de vida. De referir ainda que esta situação também se verifica no caso das mulheres chinesas.

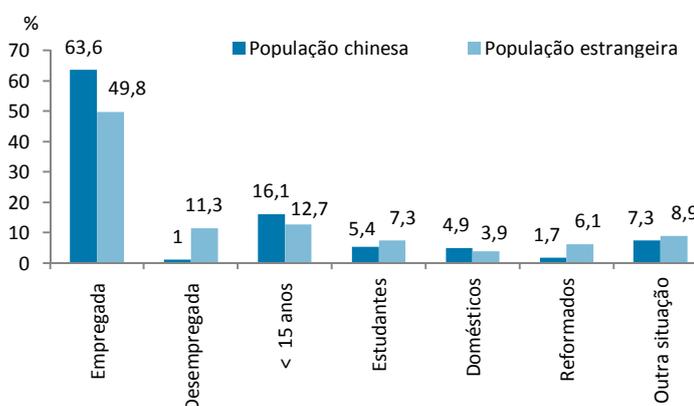
Maioria da população chinesa exerce uma profissão

De acordo com a condição perante a atividade económica, 64,6% da população chinesa é ativa e 63,6% da população está a trabalhar. A percentagem de desempregados entre a comunidade chinesa, à data dos Censos 2011, é de apenas 1%.

A população inativa representa 35,4% e distribuiu-se maioritariamente pelos grupos constituídos pela população com menos de 15 anos, com 16,1%, pelos estudantes, com 5,4% e pelos domésticos com 4,9% (Figura 15).

Figura 15

População de nacionalidade chinesa e estrangeira, segundo a condição perante o trabalho, 2011



Fonte: INE, Censos 2011

“Vendedor em loja” é a profissão com maior importância entre a comunidade chinesa

Cerca de 42,5% da população chinesa empregada tem como profissão vendedor em loja, seguindo-se com 21,8% a profissão de diretor ou gerente de comércio a retalho/grosso e 9% exerce a profissão de cozinheiro (Figura 16).

A prevalência deste tipo de profissões está muito associada às atividades económicas que esta população exerce, nomeadamente ao negócio das chamadas “lojas chinesas” que tem vindo a aumentar no nosso país.

A atividade económica “Comércio a retalho e por grosso” concentra quase 72% da população chinesa empregada. A restauração, com cerca 22% da população empregada, constitui igualmente uma das atividades económicas mais tradicionais e antigas no nosso país, à qual associamos a presença desta comunidade.

Figura 16

As 5 principais profissões da população de nacionalidade chinesa empregada, 2011



Fonte: INE, Censos 2011

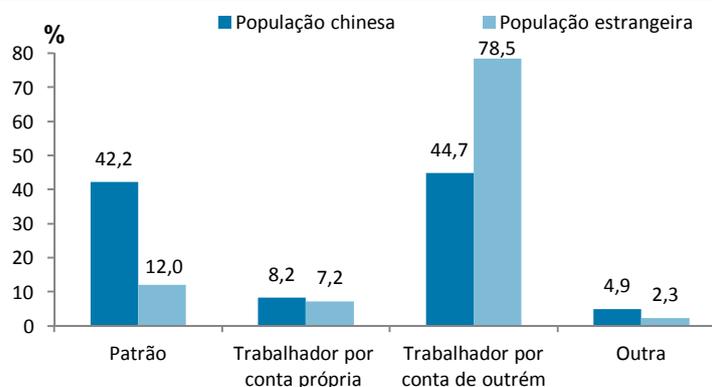
Uma parte significativa dos chineses cria o seu próprio negócio

Relativamente à situação na profissão, 42,2% da população chinesa que trabalha é constituída por patrões/empregadores enquanto os trabalhadores por conta de outrem representam 44,7% (Figura 17).

Estes indicadores são ilustrativos das características da comunidade chinesa, fortemente vocacionada para a instalação dos seus próprios negócios tão característicos nas áreas do comércio a retalho ou por grosso e da restauração. O dinamismo empresarial desta população não encontra paralelo com mais nenhuma comunidade estrangeira residente em Portugal. Em termos médios, a percentagem de patrões na população estrangeira é de apenas 12%.

Figura 17

População empregada de nacionalidade chinesa e estrangeira, por situação na profissão, 2011



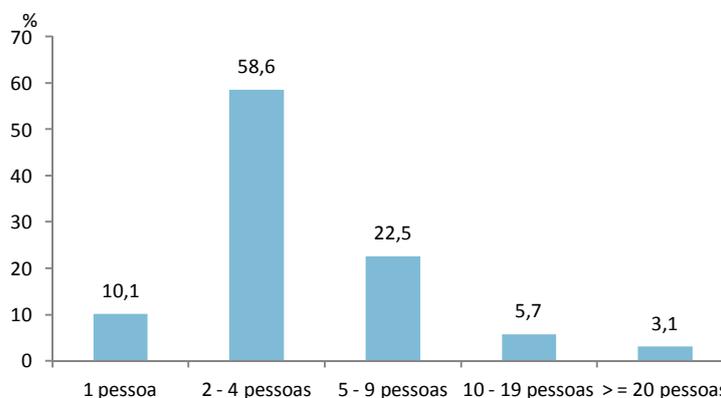
Fonte: INE, Censos 2011

Maioria dos chineses trabalha em empresas de pequena dimensão

As empresas em que a população chinesa exerce a sua profissão são de pequena dimensão, tendo em conta o número de trabalhadores. Cerca de 59% dos chineses trabalhava em empresas com 2 a 4 pessoas ao serviço, 23% em empresas com 5-9 trabalhadores e 10% com apenas 1 trabalhador. As empresas de maior dimensão, com 10 ou mais pessoas ao serviço, empregam apenas 8,8% da população chinesa (**Figura 18**).

Figura 18

População empregada de nacionalidade chinesa, segundo o número de trabalhadores da empresa, 2011



Fonte: INE, Censos 2011

Mais de um terço da população chinesa vive em casa própria

A maioria da população chinesa, cerca de 56%, vive em alojamentos clássicos arrendados e 39,3% em alojamentos ocupados pelo proprietário.

A análise segundo o titular do alojamento evidencia indicadores muito semelhantes, uma vez que, em regra, nesta comunidade, os alojamentos são ocupados apenas por uma família constituída por indivíduos todos de nacionalidade chinesa. Assim, dos alojamentos cujo representante é de nacionalidade chinesa 35,4% são proprietários, dos quais 71,6% têm encargos por compra; os arrendatários representam 60,4%.

Perfil tipo do indivíduo de nacionalidade chinesa residente em Portugal

Em suma, e de acordo com os Censos 2011, o perfil tipo do cidadão chinês residente em Portugal caracteriza-se por:

- Entrada em Portugal depois de 2000;
- Residir no município de Lisboa, na freguesia de Arroios;
- Ter, em média, 31 anos de idade;
- Equilíbrio na distribuição entre homens e mulheres;
- Estar legalmente casado;
- Possuir níveis de escolaridade não muito elevados;
- Viver do trabalho;
- Ser vendedor em loja de comércio a retalho;
- Trabalhar por conta de outrem, em empresas de pequena dimensão na área do comércio;
- Viver em casa alugada com o cônjuge e um ou dois filhos.